



MUNICÍPIO DE SARZEDO/MG



PREGÃO ELETRÔNICO Nº 133/2022
PROCESSO LICITATÓRIO 222/2022

TERMO DE ADJUDICAÇÃO



O(a) Pregoeiro(a) do(a) MUNICÍPIO DE SARZEDO/MG comunica aos interessados e participantes do PREGÃO ELETRÔNICO 133/2022 referente à *Aquisição de materiais de construção e ferragens para as demandas da Defesa Civil, em atendimento à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, com EXCLUSIVIDADE de disputa e de contratação para microempreendedor individual, microempresa ou empresa de pequeno porte (MEI, ME ou EPP, conforme artigo 48, I, LC 12), nas qualidades e condições descritas e especificadas no Anexo VI deste instrumento convocatório.*, que ADJUDICA nos termos do Inciso IX do Art. 17 do Decreto nº 10.024/2019, o objeto do certame a(s) empresa(s):

Fornecedor : PREMOLDADOS MATOSINHOS - EIRELI - 21.734.108/0001-88

Item	Quant.	Un	Marca	Modelo	Unitário Adjudicado	Total Adjudicado	Unitário Orçado	Total Orçado	Econ. %	Econ. R\$
1	20,00	M3	GUARIBAS	GUARIBAS	R\$ 124,90	R\$ 2.498,00	R\$ 132,44	R\$ 2.648,80	5,6931 %	R\$ 7,54
Descrição: AREIA LAVADA MEDIA										
2	20,00	M3	GUARIBAS	GUARIBAS	R\$ 135,90	R\$ 2.718,00	R\$ 156,03	R\$ 3.120,60	12,9013 %	R\$ 20,13
Descrição: BRITA Nº 0 - A MALHA É DE 12 MM E ELA É BEM PEQUENA, SENDO MUITO USADA NA PRODUÇÃO DE VIGAS, LAJES PRÉ-MOLDADAS, TUBOS, BLOCOS DE CONCRETO PARA CONSTRUÇÃO E FUNDAÇÃO, PARALELEPÍPEDOS DE CONCRETO MOLDADOS, AQUELES DE ENCAIXE, PARA A PRODUÇÃO DE CHAPISCO, BLOCOS E MANILHAS.										
3	2.000,00	UN	SANTANA	SANTANA	R\$ 1,15	R\$ 2.300,00	R\$ 1,23	R\$ 2.460,00	6,5040 %	R\$ 0,08
Descrição: TIJOLO DE CERAMICA 8 FUROS - DIMENSÕES (9 X 19 X 24). QUANTIDADE POR M2: CUTELO: 20. DEITADO: 40. PESO APROXIMADO: 3,100 KG. 1ª LINHA										
4	30,00	SC	CAMPEAO	CAMPEAO	R\$ 34,90	R\$ 1.047,00	R\$ 35,59	R\$ 1.067,70	1,9387 %	R\$ 0,69
Descrição: CIMENTO CPIII 50KG										
5	20,00	UN	MORANDI	MORANDI	R\$ 32,30	R\$ 646,00	R\$ 33,33	R\$ 666,60	3,0903 %	R\$ 1,03
Descrição: FERRO 5/16 DE 12 M										
6	20,00	UN	MORANDI	MORANDI	R\$ 29,90	R\$ 598,00	R\$ 31,40	R\$ 628,00	4,7770 %	R\$ 1,50
Descrição: FERRO 1/4 DE 12 M										
7	20,00	UN	MORANDI	MORANDI	R\$ 84,49	R\$ 1.689,80	R\$ 84,60	R\$ 1.692,00	0,1300 %	R\$ 0,11
Descrição: FERRO 3/8 DE 12M										

Subtotal Adjudicado:	Subtotal Orçado:	6,4060	RS 786,90
R\$ 11.496,80	R\$ 12.283,70	%	

Fornecedor : BRR DISTRIBUIDORA MATERIAIS DE CONSTRUCAO E CONSUMO LTDA - 33.737.303/0001-40



Item	Quant.	Un	Marca	Modelo	Unitário Adjudicado	Total Adjudicado	Unitário Orçado	Total Orçado	Econ. %	Econ. RS
8	150,00	UN	PRECON	5MM	R\$ 84,69	RS 12.703,50	R\$ 90,78	RS 13.617,00	6,7085 %	RS 6,09

Descrição: TELHA AMIANTO 244X110

10	1.000,00	MT	MAXLONA	60KG	R\$ 10,36	RS 10.360,00	R\$ 11,29	RS 11.290,00	8,2373 %	RS 0,93
----	----------	----	---------	------	-----------	--------------	-----------	--------------	----------	---------

Descrição: LONA PLÁSTICA FABRICADA COM POLIETILENO, PLÁSTICO PRETO 8 X 100 METROS, BOBINAS DE ESPESSURA 150 MICRAS PARA FORRAÇÃO, CONSTRUÇÃO, PINTURA, AGRÍCOLA, REVESTIMENTO E OBRAS EM GERAL.

Subtotal Adjudicado:	Subtotal Orçado:	7,4015	RS 1.843,50
R\$ 23.063,50	R\$ 24.907,00	%	

Fornecedor : ALMEIDA & DAMASCENO COMERCIO LTDA - 23.248.766/0001-95

Item	Quant.	Un	Marca	Modelo	Unitário Adjudicado	Total Adjudicado	Unitário Orçado	Total Orçado	Econ. %	Econ. RS
9	10,00	RL	MAXILONA	6MX100M	R\$ 1.025,00	RS 10.250,00	R\$ 1.060,00	RS 10.600,00	3,3018 %	RS 35,00

Descrição: LONA PRETA 6,00M X 100 M 80 KILOS

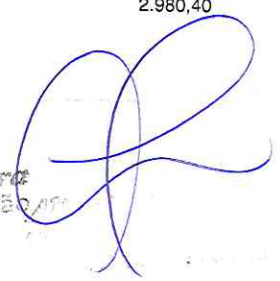
Subtotal Adjudicado:	Subtotal Orçado:	3,3018	RS 350,00
R\$ 10.250,00	R\$ 10.600,00	%	

TOTAL GERAL DO PROCESSO

Total Adjudicado	Total Orçado	Economia %	Economia RS
R\$ 44.810,30	R\$ 47.790,70	6,2363 %	2.980,40

Sarzedo - Minas Gerais, 06 de Dezembro de 2022

Almeida & Damasceno
Comissão de Licitação
CPF: 077.784.726-43





PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO

Estado de Minas Gerais



PARECER JURÍDICO N.º 2528/2022
PROCESSO LICITATÓRIO N.º 222/2022
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 133/2022

Aquisição de materiais de construção e ferragens para atendimento as demandas da Defesa Civil, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, com exclusividade de disputa e contratação de microempreendedor individual, microempresa ou empresa de pequeno porte.

I. RELATÓRIO:

A presente manifestação jurídica tem o escopo de assistir à administração no controle interno da legalidade administrativa dos atos praticados.

Importante salientar que o exame dos autos se restringe aos aspectos jurídicos, excluídos, portanto, aqueles de natureza técnica; em relação a estes, parte-se da premissa de que a autoridade competente se municiou dos conhecimentos específicos imprescindíveis para a sua adequação às necessidades da Administração, observando os requisitos legalmente impostos.

A presente manifestação jurídica tem por objetivo verificar o atendimento dos pressupostos processuais elencados na legislação que rege a matéria, inclusive a observância aos princípios elencados no art. 2º do Decreto nº 1.368/2020, que regulamenta o pregão eletrônico no âmbito municipal.

Art. 2º O pregão, na forma eletrônica, é condicionado aos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da eficiência, da probidade administrativa, do desenvolvimento sustentável, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo, da razoabilidade, da competitividade, da proporcionalidade e aos que lhe são correlatos.

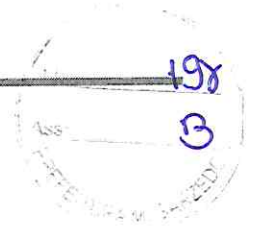
Os autos estão instruídos com os seguintes documentos: Solicitação e autorização de abertura do processo licitatório; Termo de referência; Pesquisa de preços; Mapa de apuração dos preços estimados; Dotação orçamentária; Portaria nº 01/2022 – Nomeação de pregoeira e equipe de apoio; Minuta do instrumento convocatório e anexos; Parecer Jurídico nº 2425/2022; Publicação do Edital no Diário Oficial de Sarzedo; Ata de realização do pregão eletrônico; Propostas comerciais; Documentos de habilitação e Termo de adjudicação.

Em 1º de dezembro de 2022 foi iniciada a sessão pública do pregão eletrônico em epígrafe.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO

Estado de Minas Gerais



Constatou-se a presença das seguintes empresas: PREMOLDADOS MATOSINHOS - EIRELI; ALMEIDA E DAMASCENO COMÉRCIO LTDA.; e BRR DISTRIBUIDORA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CONSUMO LTDA.

Após finalizada a sessão de lances, conferência dos documentos de habilitação e análise das propostas sagraram-se vencedoras as empresas:

- PREMOLDADOS MATOSINHOS - EIRELI– itens 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07 – valor total R\$ 11.496,80 (onze mil, quatrocentos e noventa e seis reais, oitenta centavos);
- BRR DISTRIBUIDORA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO– itens 08 e 10 – valor total R\$ 23.063,50 (vinte e três mil, sessenta e três reais, cinquenta centavos); e
- ALMEIDA & DAMASCENO COMÉRCIO LTDA – item 09 – valor total R\$ 10.250,00 (dez mil, duzentos e cinquenta reais).

É o relatório, no necessário.

II. MÉRITO

Tendo em vista tratar-se de Pregão Eletrônico, além das disposições contidas na Lei Geral de Licitações, que no caso têm aplicação subsidiária, devem ser observadas as determinações contidas na Lei nº 10.520/2002, Decreto Federal nº 10.024/2019, Decreto Estadual nº 44.786/2008 e Decreto Municipal nº 1.368/2020.

Os processos licitatórios, em sua totalidade, necessitam estar em consonância com os princípios insculpidos no art. 3º da indigitada lei.

"A licitação destina-se a garantir a observância ao princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhe são correlatos." (grifo nosso)

O Decreto Municipal de nº 1.368/2020 que regulamenta o pregão na modalidade eletrônica, ao tratar dos procedimentos, assim dispõe:



Art. 5º O pregão, na forma eletrônica, será realizado quando a disputa pelo fornecimento de bens ou pela contratação de serviços comuns ocorrer à distância e em sessão pública.

§ 1º O sistema de que trata o caput será dotado de recursos de criptografia e de autenticação que garantam as condições de segurança nas etapas do certame.

§ 2º Poderão ser utilizados sistemas próprios ou outros sistemas disponíveis no mercado, desde que estejam integrados à plataforma de operacionalização das modalidades de transferências voluntárias.

Art. 6º A realização do pregão, na forma eletrônica, observará as seguintes etapas sucessivas:

- I – planejamento de contratação;
- II – publicação do aviso do edital;
- III – apresentação de propostas e de documentos de habilitação;
- IV – abertura da sessão pública e envio de lances ou fase competitiva;
- V – julgamento;
- VI – habilitação;
- VII – recursal;
- VIII – adjudicação; e
- IX – homologação.

O Decreto Municipal nº 1.368/2020 disciplina ao tratar da adjudicação e da homologação, o que se segue:

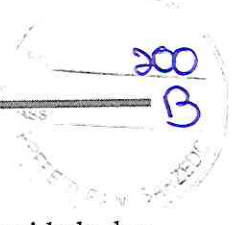
Art. 42 Decididos os recursos e constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente adjudicará o objeto e homologará o procedimento licitatório, nos termos do disposto no inciso V do caput do art. 11.

Art. 43 Na ausência de recurso, caberá ao pregoeiro adjudicar o objeto e encaminhar o processo devidamente instruído à autoridade superior e propor a homologação, nos termos do disposto no inciso IX do caput do art. 15.

Marçal Justen Filho, em sua abalizada doutrina, ensina que "a homologação envolve duas ordens de considerações, uma no plano da legalidade, outra no plano da conveniência", e, didaticamente, passa a explicar, *in verbis*:

"Preliminarmente, examinam-se os atos praticados para verificar sua conformidade com a lei e o edital. Tratando-se de um juízo de legalidade, a autoridade não dispõe de competência discricionária. Verificando ter ocorrido nulidade, deverá adotar as providências adequadas a eliminar o defeito. A autoridade superior não pode substituir-se à Comissão, praticando atos em nome próprio, substitutivos daqueles viciados. A decretação da nulidade deverá ser proporcional à natureza e à extensão do vício. Apurando vício na classificação das propostas, a autoridade superior não poderá decretar a nulidade de toda a licitação. Será reaberta a oportunidade para a Comissão efetivar nova classificação. Concluindo pela validade dos atos integrantes do procedimento licitatório, a autoridade superior efetivará juízo de conveniência acerca da licitação. A extensão do juízo de conveniência contido na homologação depende do conceito que se adote para adjudicação. (...) Se reconhecer a validade dos atos praticados e a conveniência da licitação, a autoridade superior deverá homologar o resultado. A homologação possui eficácia declaratória enquanto confirma a validade de todos os atos praticados no curso da licitação. Possui eficácia constitutiva enquanto proclama a conveniência da licitação e exaure a competência discricionária sobre esse tema."

Portanto, a homologação corresponde à manifestação de concordância da autoridade com os atos até então praticados pela pregoeira. Essa concordância se refere a dois aspectos: à legalidade dos atos praticados pela pregoeira e à conveniência de ser mantida a licitação.



Ante o exposto, cumpre destacar que o presente parecer visará ao exame da conformidade dos atos praticados com a lei e o edital. Sendo constatada alguma irregularidade, será considerada a natureza e extensão do vício. Nessas situações, recomendar-se-á a homologação, mediante saneamento de algum ato ou a eventual anulação do certame.

Dessa forma, concluindo-se pela homologação do certame, este parecer restringir-se-á tão-somente ao plano da legalidade, cabendo à autoridade competente deliberar acerca da conveniência da licitação.

Após análise detalhada do procedimento, verifica-se a observância às formalidades legais, não havendo nenhum vício insanável que pudesse macular o processo.

Desta forma, esta Procuradoria opina pelo prosseguimento do certame com a remessa dos autos à autoridade competente para homologação.

Ressalta-se a necessidade do encaminhamento dos autos ao Controle Interno para emissão de parecer, bem como, após homologação do certame, que seja realizada a convocação das empresas vencedoras para que apresentem certidões fiscais atualizadas, no ato da assinatura dos contratos.

III. CONCLUSÃO

Ressalvados os atos de gestão e de ordem técnica, verifica-se a presença dos requisitos necessários para que o certame seja homologado, tendo em vista o cumprimento das formalidades legais.

A decisão da autoridade competente quanto ao mérito da homologação do certame deverá ser publicada na forma da lei.

O presente parecer foi elaborado exclusivamente, com base nas informações contidas nos documentos elencados nos autos, cujo teor é de responsabilidade do respectivo informante.

É o parecer, s.m.j.

Sarzedo/MG, 08 de dezembro de 2022

*Dr. Marco Túlio Batista Salomão
Procurador Geral do Município
de Sarzedo
OAB/MG 134.482*

Dr. Marco Túlio Batista Salomão
Procurador Geral do Município
OAB/MG 134.482



PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO

Estado de Minas Gerais

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

- PARECER FINAL -

Análise nº 219/2022
Processo Licitatório nº: 222/2022
Modalidade: Pregão Eletrônico
Data: 01/12/2022

I. Relatório

Veio a conhecimento desta Controladoria, processo licitatório nº **222/2022**, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 133/2022**, cujo objeto é Aquisição de materiais de construção em atendimentos pela Defesa Civil para análise quanto à legalidade e verificação das demais formalidades deste, realizada Pela Pregoeira e equipe de Apoio ao pregão nomeada pela Portaria nº 01/2022.

II. Da Legislação:

O Controle exerce atividade de verificação sistemática de um registro, exercida de forma permanente ou periódica, consubstanciada em documento ou outro meio, que expresse uma ação, uma situação, um resultado, etc., com o objetivo de verificar se existe conformidade com o padrão estabelecido, ou com o resultado esperado, ou ainda, com o que determinam a legislação e as normas.

A positiva as exigências à Administração Pública no tocante ao controle e fiscalização municipal, bem como a integração dos sistemas nos três poderes, conforme se vê no Art. 31 c/c Art.74 da CF 1988:

Art. 31. A fiscalização do Município será exercida pelo Poder Legislativo Municipal, mediante controle externo, e pelos sistemas de controle interno do Poder Executivo Municipal, na forma da lei.

(...)

Art. 74. Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de:

I - avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União;

II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO
Estado de Minas Gerais

207

3

III - exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União;

IV - apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

§ 1º Os responsáveis pelo controle interno, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela darão ciência ao Tribunal de Contas da União, sob pena de responsabilidade solidária.

§ 2º Qualquer cidadão, partido político, associação ou sindicato é parte legítima para, na forma da lei, denunciar irregularidades ou ilegalidades perante o Tribunal de Contas da União.

Nesse mesmo sentido no âmbito Municipal o Controle Interno está previsto na Lei Municipal nº 30/2005 e no Decreto Municipal nº 634/2011 e demais normas que regulam as atribuições da Controladoria, referentes ao exercício de controle prévio e concomitante dos atos de gestão.

Assim, ressalta-se que a Controladoria, articula informações com o objetivo de monitorar e sugerir, a fim de resguardar a administração pública por meio de orientações preventivas nas áreas contábil, financeira, orçamentária e patrimonial, verificando a legalidade, legitimidade, economicidade, moralidade e desempenho na administração dos recursos e bens públicos, não adentrando na conveniência e oportunidade dos atos praticados no âmbito das Secretarias Municipais.

Portanto, orientando as melhores práticas, implicando, igualmente, na sua absoluta adequação às normas legais, regido pelo disposto na lei nº 10.520/02, com aplicação subsidiária a Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, além das demais disposições que disciplinam a matéria.

III. Da Preliminar:

Ainda em preliminar, torna-se necessário referirmos que a Controladoria está se manifestando no sentido de, à vista das circunstâncias próprias de cada processo licitatório e na avaliação prévia das implicações legais a que está submetida, dar orientação e assessoramento, ressaltando-se que, no caso de haver irregularidades, as mesmas serão inexoravelmente apontadas em Auditoria Própria.

Isto posto, ratificamos a orientação de que, em havendo dúvidas sobre determinado ato ou fato administrativo, deverá ser, a consulta, encaminhada por escrito, juntamente com o respectivo processo licitatório, para que as orientações possam ser melhor direcionadas.

IV. Da Análise:

Colo



PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO
Estado de Minas Gerais

23
3

É de fixarmos, por oportuno, que a análise dos fatos se deu com base em documentação acostada aos autos do Processo Licitatório encaminhados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio.

O processo está atuado na conformidade e revestido de todas as formalidades legais, munida de Autorização pela autoridade competente, bem como publicidade, Ata, Adjudicação e Homologação, bem como pesquisas de preços para consistir em valor de referência.

V- Do Parecer

A presente Licitação preenche os requisitos exigidos pelas Lei nº 10.520/02 e nº. 8.666/93, bem como suas alterações posteriores, encontra-se revestida de todas as formalidades legais tanto na fase interna como na fase externa, e, opina-se pela homologação do Processo.

Sarzedo, 19 de dezembro de 2022


Ana Carolina Silva Mendes
Membro da Controladoria do Município de Sarzedo